



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

ANA KAROLINY DA PAZ SANTOS

**RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O DIAGNÓSTICO DE ASMA EM
ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
NÚCLEO DE ENFERMAGEM**

ANA KAROLINY DA PAZ SANTOS

**RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O DIAGNÓSTICO DE ASMA EM
ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Ana Karoliny da Paz.

Relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma em adolescentes: um estudo de revisão / Ana Karoliny da Paz Santos. - Vitória de Santo Antão, 2024. 24, tab.

Orientador(a): Edil de Albuquerque Rodrigues Filho
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Enfermagem, 2024.
Inclui referências.

1. Asma. 2. Qualidade de vida . 3. Adolescentes. 4. Saúde. 5. Autogestão. I. Filho, Edil de Albuquerque Rodrigues . (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

ANA KAROLINY DA PAZ SANTOS

**RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O DIAGNÓSTICO DE ASMA EM
ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Aprovado em: 01/ 03/ 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Maria da Conceição Cavalcanti de Lira (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Ellen Cristina Barbosa dos Santos (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Débora Carneiro de Mendonça (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Descreve, através de uma Revisão Sistemática de Literatura, qual a relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma em adolescentes. Foram realizadas buscas de artigos durante o mês de Novembro de 2023 nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e no sistema do Periódicos Capes utilizando os descritores Asma, Qualidade de vida e Adolescentes. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 6 anos (2018-2023), sem restrição de idioma, e que abordem o tema. Foram identificados 23 estudos potencialmente relevantes. 15 artigos foram descartados por não apresentarem um desfecho primário relacionado ao objetivo da presente revisão. Dessa forma, 8 artigos foram incluídos para análise final de acordo com os critérios de inclusão. Algumas variáveis relacionadas à asma nos adolescentes, apresentam-se de maneira incontrolável, como, por exemplo, a gravidade. Porém outras podem ser manejadas, como o peso corporal, o sono, dentre outras. Assim, salienta-se que o apoio de amigos e familiares durante o processo de enfrentamento da asma é fundamental para o adolescente, no sentido de o encorajar à adotar bons hábitos, lidar de maneira positiva com a doença e cursar com uma melhora significativa de seu quadro clínico.

Palavras-chaves: asma; qualidade de vida; adolescente; saúde; autogestão

ABSTRACT

It describe, through a Systematic Literature Review, the relationship between quality of life and the diagnosis of asthma in adolescents. Article searches were carried out during the month of November 2023 in the electronic databases Pubmed, Scielo and in the Periódicos Capes system using the descriptors Asthma, Quality of life and Adolescents. The inclusion criteria were articles published in the last 6 years (2018-2023), without language restrictions, and that address the topic. 23 potentially relevant studies were identified. 15 articles were discarded because they did not present a primary outcome related to the objective of the present review. Therefore, 8 articles were included for final analysis according to the inclusion criteria. Some variables related to asthma in adolescents are uncontrollable, such as severity. However, others can be managed, such as body weight, sleep, among others. Therefore, it should be noted that the support of friends and family during the process of coping with asthma is fundamental for adolescents, in order to encourage them to adopt good habits, deal positively with the disease and experience a significant improvement in their health. clinical condition.

Keywords: asthma; quality of life; adolescent; health; self-management.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVO	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos	9
3 MÉTODO.....	10
3.1 Protocolo e registro	10
4 RESULTADOS.....	12
5 DISCUSSÃO	16
6 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

A asma é uma doença heterogênea caracterizada pelo histórico de sintomas respiratórios como sibilos, falta de ar, aperto no peito e tosse, que podem modificar ao longo do tempo e em intensidade, associando-se a uma limitação variável do fluxo aéreo expiratório. A limitação do fluxo de ar pode ser persistente e geralmente está correlacionada à hiperresponsividade e inflamação das vias aéreas inferiores, não sendo obrigatoriamente necessárias para o diagnóstico (Reddel *et al.*, 2021). Ela atinge aproximadamente 235 milhões de pessoas, e é considerada uma das doenças crônicas mais frequentes no mundo (Ribeiro-Silva *et al.*, 2018).

Uma média de 200.000 internações anuais no Brasil são decorrentes da asma, correspondendo a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde, o que se justifica pelo fato de somente no ano de 2009, essas internações terem gerado gastos de R\$103 milhões de reais (Assis *et al.*, 2019). Cerca de 5% a 10% da população global tem asma, porém, 1/3 possui menos de 18 anos de idade, e em metade dos casos se iniciam os sintomas antes dos cinco anos de idade, tendo uma queda para 25% somente após os 40 anos (Assis *et al.*, 2019).

O período de transição entre a infância e a vida adulta é chamado de adolescência, e é marcado por impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social (Nogueira, 2015). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a adolescência é definida pelo período entre 10 e 19 anos, sendo iniciada as mudanças corporais da puberdade e sendo finalizadas quando o adolescente fortalece seu crescimento e sua personalidade (Nogueira, 2015).

Os sintomas da asma podem ser intensificados por diversos fatores, conforme a faixa etária, e nos adolescentes, essas exacerbações agudas não só podem ser desencadeadas por alérgenos inaláveis como ácaros domésticos; fungos; pêlos; saliva e urina de animais domésticos, mas também por mudanças bruscas de temperatura e a aspiração de agentes irritantes inespecíficos como odores fortes e fumaça de cigarro gerando sintomas por mecanismos não imunológicos (Nogueira, 2015).

Durante o período da infância, a asma acomete duas vezes mais os meninos, mudando radicalmente quando se trata do período da puberdade, onde é bem superior no sexo feminino na adolescência, havendo uma maior remissão nos meninos e um número maior de casos novos nas meninas (Nogueira, 2015). A

qualidade de vida (QV) é bastante usada no âmbito da saúde, e a OMS a define como as impressões que o ser humano possui sobre qual é sua posição na vida e no contexto da sua cultura, incluindo os sistemas de valores em que ele coabita, sobre suas metas, padrões, preocupações e perspectivas (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023a).

Devido a sua trajetória crônica, a asma acarreta repercussões econômicas, ocasionando também restrições físicas e sociais que podem repercutir de forma negativa na qualidade de vida (QV) desses adolescentes asmáticos (Fontan *et al.*, 2020). O estudo de Fontan (2020) aponta para a importância de incluir a QV relacionada à saúde na avaliação e na elucidação do estado de saúde dos pacientes asmáticos, tendo em vista que as limitações impostas pela doença, muitas vezes, podem culminar com prejuízos à QV dos acometidos (Fontan *et al.*, 2020).

A percepção do indivíduo acerca da sua vida após a doença, como também a maneira com que ele lida com as possíveis sequelas dos tratamentos, ou ainda o modo como ele percebe as implicações da doença em sua vida cotidiana, são fatores relacionados ao conceito de Qualidade de Vida Relacionada a Saúde (QVRS) (Fontan *et al.*, 2020). Tal conceito pode ser traduzido na compreensão da saúde em sua vertente subjetiva, englobando, para além dos aspectos físicos, os aspectos psicológicos, sociais e também a funcionalidade do bem-estar dos indivíduos frente a uma doença (Reddel *et al.*, 2021).

A qualidade de vida de indivíduos com asma torna-se deficitária por conta das crises e acometimentos respiratórios, e para isso criou-se um instrumento que visa avaliar essa variável especificamente nos indivíduos com asma, o questionário Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ). No AQLQ estão incluídos sintomas classicamente associados à asma, respostas a estímulos ambientais, necessidade de evitar esses estímulos, limitação de atividades e disfunção emocional, que fazem parte das áreas de comprometimento da qualidade de vida que são importantes para pacientes com asma (Juniper *et al.*, 1992).

Diante do exposto, torna-se evidente que investigar a relação entre o diagnóstico de asma em adolescentes e as repercussões da doença na qualidade de vida dos mesmos, faz-se necessário para elucidar a dimensão extra-clínica do que a doença impõe. Dessa maneira, a presente pesquisa teve como questão norteadora: “Qual a relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma em adolescentes”?

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Descrever através de uma revisão sistemática de literatura qual a relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma em adolescentes;

2.2 Objetivos Específicos

- Buscar estudos que avaliem a qualidade de vida dos adolescentes asmáticos;
- Avaliar os principais estudos dentro dos critérios de inclusão pré-estabelecidos;
- Relacionar a qualidade de vida dos adolescentes asmáticos com possíveis características clínicas da asma;

3 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura que procura realizar uma síntese de artigos já publicados anteriormente sobre a temática proposta.

3.1 Protocolo e registro

Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). O protocolo de revisão será registrado no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO).

A questão norteadora do estudo foi a seguinte: “Qual a relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma em adolescentes?”. Com o objetivo de responder esse questionamento e para compor o corpus da pesquisa, foram realizadas buscas de artigos durante o mês de Novembro de 2023 nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e no sistema do Periódicos Capes utilizando os seguintes descritores na língua portuguesa: asma, qualidade de vida, adolescentes, e inglesa: asthma, quality of life, e adolescent. Tais descritores foram combinados utilizando o operador lógico AND. A seleção dos descritores que foram utilizados na revisão foi efetuada mediante consulta ao MeSH (Medical Subject Headings) e ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 6 anos, ou seja, no período de 2018 a 2023, sem restrição de idioma, que abordem a relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma em adolescentes. Foram excluídos os estudos de revisão, dissertação e teses, artigos duplicados, trabalhos apresentados em conferências, pesquisas que não associaram a qualidade de vida ao diagnóstico de asma em adolescentes.

Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos artigos foram realizados por dois pesquisadores, onde as publicações que preencheram os critérios de inclusão foram artigos originais e estudos controlados analisados integralmente e independentemente e, em seguida, comparadas a fim de verificar a concordância entre os pares, tendo como referência a sequência das etapas tal como preconizadas pelo método definido por Cochrane. Além disso, os artigos foram avaliados por relevância utilizando a Escala de PEDro (Costa; Cabri, 2010) e

classificados em ruim (<4), razoável (4-5), bom (6-8) e excelente (9-10).

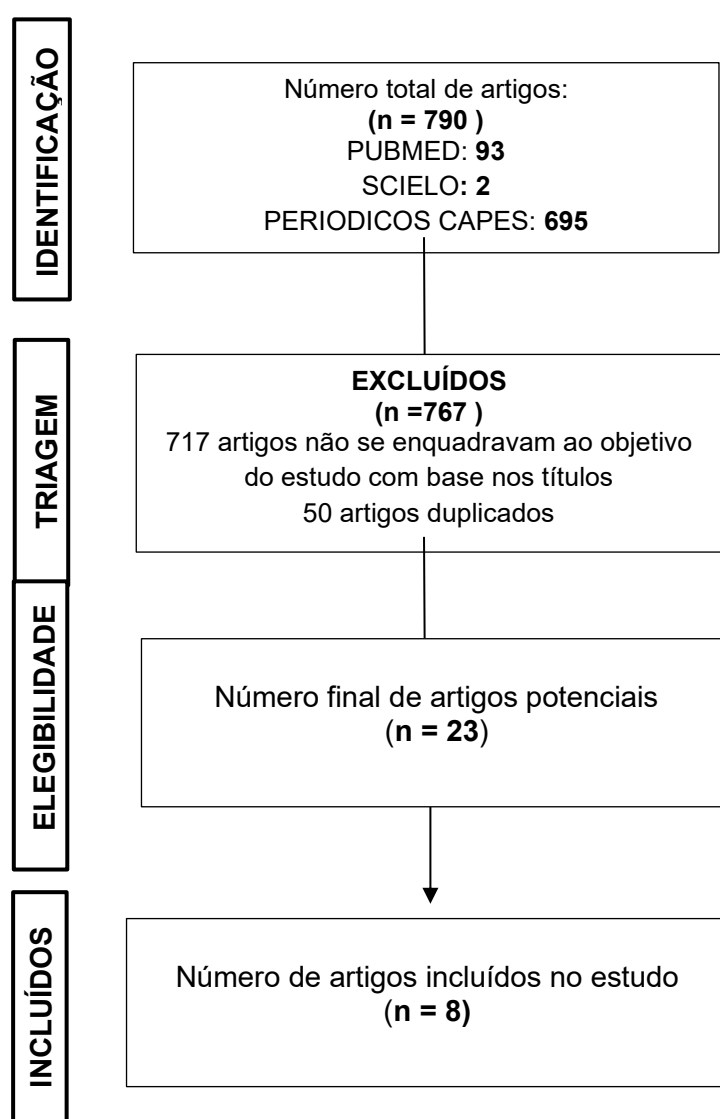
A revisão foi feita em três estágios. No primeiro estágio, os artigos foram incluídos ou excluídos baseados em seus títulos, no segundo estágio após a leitura dos resumos e no terceiro estágio o texto completo foi acessado e avaliado por relevância.

4 RESULTADOS

Foram realizadas as seguintes etapas para o processo de busca e seleção dos artigos incluídos na presente revisão: Inicialmente foram identificados 23 estudos potencialmente relevantes, sendo que após a leitura dos mesmos, 15 foram descartados por não apresentarem um desfecho primário relacionado ao objetivo da presente revisão. Dessa forma, 8 artigos foram incluídos para análise final de acordo com os critérios de inclusão previamente estabelecidos (Quadro 1).

Destes, 2 artigos são no idioma português e 6 em inglês, publicados entre os anos de 2018 a 2023, nas bases de dados Scielo, PubMed e Periódicos Capes.

Figura 1 – SELEÇÃO DOS ARTIGOS



Fonte: A autora (2024).

Quadro 1 - Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Sistemática. Brasil, 2022

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	BASE DE DADOS / ANO	OBJETIVO	Nº DE PARTICIPANTES (M/F)	CONCLUSÕES	LOCAL DO ESTUDO	PONTUAÇÃO ESCALA DE PEDRO
The impact of a question prompt list and video intervention on teen asthma control and quality-of-life one year later: results of a randomized trial	Betsy Sleath, Delesha Carpenter, Scott A. Davis, Charles Lee, Nacire Garcia, Daniel S. Reuland, Gail Tudor & Ceila E. Loughlin	PUBMED 2019	Este estudo examinou se os jovens que receberam uma lista de perguntas sobre asma/intervenção em vídeo tinham maior probabilidade de ter sua asma controlada e melhor qualidade de vida aos 12 meses do que os jovens que receberam cuidados habituais.	359 M= 205 (57,10%) F= 154 (42,9%)	O controle da asma e a qualidade de vida não melhoraram significativamente mais no grupo de intervenção do que no grupo de cuidados habituais.	Carolina do Norte, EUA	10 pontos (Excelente)
Avaliação da qualidade de vida e fatores associados em crianças e adolescentes asmáticos atendidos em ambulatório especializado	Fontan, Fernanda Chedid de Souza ; Duwe, Sérgio Wilson ; Santos, Karoliny Dos ; Silva, Jane da	SCIELO 2020	Avaliar a qualidade de vida e sua associação com controle da doença, gravidade, comorbidades alérgicas e adesão ao tratamento em crianças e adolescentes com asma.	104 M= 63 (62,4%) F= 41 (37,6%)	Crianças e adolescentes com asma apresentam prejuízo na qualidade de vida, e este está relacionado com pior controle e maior gravidade da doença, assim como com a presença de comorbidades alérgicas.	Santa Catarina, Brasil	6 pontos =
Asma na adolescência: avaliação da qualidade de vida e dos principais fatores de risco	Íris Santos Silva, Catarina Macedo Francisco, Joana Filipe Ribeiro, João Virtuoso, Pedro Guerra, Rita S. Oliveira	SCIELO 2022	Avaliar a percepção da qualidade de vida (QoL) em adolescentes asmáticos seguidos em consulta de alergologia pediátrica num hospital de nível II.	41 M= 28 (68,3%) F= 13 (31,7%)	A QoL está diretamente relacionada com o nível de controlo e gravidade da asma. O uso de um questionário em português, que permite avaliar a QoL, pode ser uma ferramenta útil, quer no incentivo dos adolescentes ao cumprimento da terapêutica quer na orientação do profissional de saúde sobre o seu trabalho.	Guarda, Portugal.	5 pontos (razoável)
Impact of sleep opportunity on asthma outcomes in	Lisa J Meltzer; Reitor W Beebe; Stephanie Salto; Kassie	PUBMED 2019	Examinar o impacto da oportunidade de dormir na asma em adolescentes.	54 M= 17 (31,48%)	Uma oportunidade de sono insuficiente impacta negativamente os sintomas diários objetivos e subjetivos da asma em adolescentes,	Denver, Colorado.	7 pontos (bom)

adolescents	Flewelling; D Sundström; Michael Branco; Pamela L Zeitlin; Mateus J Strand			F= 37 (68,52%)	bem como a qualidade de vida relacionada à saúde. Como a maioria dos adolescentes sofre significativamente de privação de sono, é importante focar na saúde do sono no tratamento da asma.		
Quality of Life Is Influenced by Body Weight, Education, and Family Income in Adolescents with Chronic Diseases	Mota, João Felipe; Rezio, Marília Arantes; Soares, Ronyson Camilo ; Pimentel, Gustavo Duarte; Coelho, Alexandre Siqueira Guedes ; Cunha, Juliana Thabet, Abdelaziz M.; Abdelaziz M Thabet	PERIODICOS CAPES 2018	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de adolescentes com diagnóstico de diferentes condições crônicas e identificar desfechos demográficos, socioeconômicos e de estado de saúde associados ao prejuízo na QVRS.	276 M= 140 (50,7%) F= 136 (49,3%)	A probabilidade de o câncer afetar a QVRS foi maior quando comparada a outras doenças crônicas, e o grupo OW teve pior escore geral comparado ao CA. Adolescentes com CA, AS e OW relataram piores dimensões escolares quando comparados aos adolescentes saudáveis. A escolaridade dos adolescentes e de seus pais-representantes, o peso corporal e a renda familiar influenciam as dimensões da QVRS em adolescentes com doenças crônicas. OW = excesso de peso; CA = câncer; AS = asma; DM1 = Diabetes Mellitus	Goiás, Brasil.	8 pontos (bom)
Causal relationships among self-management behaviors, symptom control, health-related quality of life and the influencing factors among Thai adolescents with asthma	Sangngam, Jinnaphat ; Prasopkittikun, Tassanee ; Nookong, Apawan ; Pacharn, Punchama ; Chamchan, Chalernpol	PERIODICOS CAPES 2023	Examinar as relações causais entre os comportamentos de autogestão da asma, o controle dos sintomas da asma, a qualidade de vida relacionada à saúde e os fatores que influenciam entre os adolescentes tailandeses.	240 M= 165 (68,75%) F= 75 (31,25%)	Os resultados confirmaram as relações causais entre o controle dos sintomas da asma, comportamentos de autogestão, depressão e qualidade de vida relacionada à saúde. A literacia em saúde, o apoio da família e dos pares e as relações com os prestadores de cuidados de saúde também influenciaram os comportamentos de autogestão da asma.	Bangkok, Tailândia.	6 pontos (bom)
Quality of life in patients with asthma: Medical	Valero-Moreno, Selene; Montoya-Castilla, Inmaculada; Pérez-	PERIODICOS CAPES 2023	O estudo tem como objetivo analisar quais variáveis relacionadas à asma, psicológicas e	150 M= 91 (60,7 %)	A QV do adolescente é afetada por variáveis relacionadas à sua asma que estão fora de seu controle e por outras variáveis psicológicas e	Valência, Espanha.	4 pontos (razoável)

indicators and psychological variables	Marín, Marián.		familiares afetam a QV de adolescentes com asma.	F= 59 (39,3%)	familiares que podem aumentar a percepção de sua QV.		
Family styles and quality of life in adolescents with bronchial asthma: The important role of self-esteem and perceived threat of the disease	Valero-Moreno, Selene ; Montoya-Castile, Immaculate ; Pérez-Marín, Marián.	PERIODICOS CAPES 2023	Analisar a relação entre estilos familiares e qualidade de vida (QV) em adolescentes com asma brônquica e estudar a influência da autoestima como fator de proteção e da percepção de ameaça como fator de risco.	150 M= 91 (60,7%) F= 59 (39,3%)	A autoestima e o apoio familiar são fatores protetores para o bem-estar dos adolescentes com asma brônquica, no entanto, a elevada ameaça percebida da doença pode ter consequências negativas para a saúde do adolescente e impactar negativamente a sua QV.	Valência, Espanha.	4 pontos (razoável)

Fonte: Elaboração própria baseada no PRISMA.

Escala de PEDro: Ruim (<4), Razoável (4-5), Bom (6-8), Excelente (9-10).

5 DISCUSSÃO

Foi possível observar que, os artigos incluídos na presente revisão abordaram a relação entre a qualidade de vida e o diagnóstico de asma de adolescentes, investigando de que maneira o diagnóstico de asma impacta e influencia a vida desses adolescentes no dia a dia.

Verificou-se que o diagnóstico afeta não somente os adolescentes, mas também quem convive juntos a eles, sendo que a convivência familiar e os comportamentos colocados em prática, podem impactar positivamente ou negativamente na forma com que esse adolescente enfrentará os desafios ocasionados pela asma ao longo dos anos.

Segundo Valero-Moreno, a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) se trata da percepção da saúde física e mental de um ser humano ou de um grupo com o passar dos anos, além disso, de acordo com a OMS (2020), a doença respiratória de etiologia crônica que mais afeta as crianças e adolescentes nos dias atuais é a asma (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023a).

Em um estudo feito por Sleath (2019), adolescentes foram separados em grupo intervenção (185) e grupo de cuidados habituais (174), e foi observado que 60% dos jovens que estavam sob cuidados habituais tinham a asma bem controlada em comparação com os jovens do grupo de intervenção (Sleath *et al.*, 2019). Isso pode se relacionar com o estudo de Valero-Moreno, onde percebeu-se que características familiares como a promoção de autonomia, a comunicação e o afeto com os adolescentes promoviam um maior bem-estar deles, e que fatores como controle psicológico e controle comportamental interferem negativamente em suas vidas (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023b).

Além disso, também foi visto por Sangngam (2023), que os adolescentes com apoio de familiares e amigos, revelaram comportamentos de autogestão para asma condizentes, justificando que a asma impõe uma carga de tratamento nas pessoas que convivem com o adolescente também (Sangngam *et al.*, 2023).

Inclusive, Sangngam diz que a solidão foi reduzida em adolescentes com asma quando percebido o apoio dos amigos, e como consequência, isso os incentiva a conservar o comportamento de autogestão da asma e a se sentirem tranquilos ao se automedicarem em público e em dizer o que sentem com relação

aos sintomas (Sangngam *et al.*, 2023). Isso fortalece o fato de o vínculo ter uma importante influência sobre o controle da asma pelo adolescente.

Em outro estudo feito por Valero-Moreno, que avaliou estilos familiares e qualidade de vida em adolescentes com asma com foco na autoestima e ameaça percebida da doença, notou-se que a alta qualidade de vida dos pacientes estava associada a estilos familiares saudáveis, onde os altos escores de autoestima apresentam um papel protetor, diminuindo o impacto emocional do adolescente (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023b).

Este estudo revelou um baixo escore de percepção de ameaça da doença, sendo justificado pelo autor, como uma ausência de compreensão sobre a asma, ou dar a devida importância a sua asma, uma vez que quando indagados sobre as principais causas relacionadas à asma, 63% dos adolescentes não sabiam o que ocasionou a doença vidas (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023b).

Em relação ao sexo dos adolescentes com asma, Valero-Moreno, notou que as meninas tiveram menor pontuação na QV, principalmente no quesito sensação de fadiga, controle da doença e emocional (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023a). Como relatado por Fontan, onde ele encontrou a relação entre a gravidade da asma associada com a função emocional do adolescente (Fontan *et al.*, 2020).

O estudo de Fontan mostrou com relação a gravidade da asma, que adolescentes com asma moderada a grave possuíam 63,3% de comprometimento moderado a grave da QV, ao contrário de adolescentes com asma leve onde 68,2% apresentavam nenhum ou mínimo comprometimento, por outro lado, tratando-se do controle da asma associado à função emocional, percebeu-se que 69,8% dos adolescentes que tinham a asma controlada, tinham nenhum ou mínimo comprometimento da QV, enquanto 75,9% apresentavam comprometimento moderado a grave na QV por ter a asma parcialmente controlada ou não controlada (Fontan *et al.*, 2020).

Isso corrobora com o que foi visto por Silva, onde os adolescentes do estudo que tinham a asma controlada obtiveram maior pontuação em todos os domínios e na pontuação total do PAQLQ (Questionário de Qualidade de Vida em Asma Pediátrica), em comparação aos adolescentes que tinham a asma não controlada, isso gerou uma diferença de pontuação estatisticamente muito significativa para todos os grupos do questionário (Silva *et al.*, 2022).

Também foi percebido por Silva, que a presença de ansiedade revelou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) na qualidade de vida dos adolescentes com asma, se tratando dos domínios sintomas e domínio emocional, sendo justificado pelo fato da ansiedade ser um gatilho para episódios asmáticos, mantendo relação significativa com o domínio sintomas (Silva *et al.*, 2022).

Entretanto, sabe-se que a ansiedade pode ser uma consequência da asma não controlada e não uma causa da doença, e devido a isso, a mesma pode gerar uma pior qualidade de vida (Silva *et al.*, 2022). Isso implica em uma investigação mais detalhada do histórico de cada adolescente para que sejam idealizadas as melhores formas de manter uma qualidade de vida ideal.

Resultados obtidos no estudo de Valero-Moreno, detectaram que adolescentes que precisavam ir ao atendimento de emergência com mais frequência e com necessidade de internação, tiveram uma menor qualidade de vida, logo, o número de internações acaba sendo associado de forma negativa a qualidade de vida desses adolescentes (Valero-Moreno; Montoya-Castilla; Pérez-Marín, 2023a).

Essa baixa qualidade de vida, e controle inadequado da asma corrobora com o que foi visto no estudo de Fontan, onde ele percebeu que adolescentes atendidos na Policlínica Municipal de Palhoça apresentavam comprometimento de moderado a severo na qualidade de vida (Fontan *et al.*, 2020).

Pelo contrário, o estudo de Sangngam, demonstra que 93,8% dos adolescentes não fizeram visita a emergência relacionada à exacerbação da asma durante os últimos 12 meses, e apenas 6,2% dos adolescentes fizeram essa visita (Sangngam *et al.*, 2023). Alguns desses dados mostram que o controle da asma pelos adolescentes acaba não sendo feito constantemente, ainda mais a busca pelo acompanhamento da doença, gerando assim problemas no autocontrole.

Em um estudo feito em adolescentes com asma por Meltzer, que tinha como objetivo a manipulação do sono através de 5 noites de oportunidade de sono “curto” e 5 noites de oportunidade de sono “longo”, foi relatado pelos adolescentes que durante a semana curta de sono a asma teve um impacto maior no seu dia a dia (Meltzer *et al.*, 2020). Através disso, se deduz que adolescentes que possuem noites mais longas de sono, podem ter uma melhora no controle dos sintomas.

Logo, o autor concluiu que o sono insuficiente é um fator que impacta negativamente nos sintomas subjetivos e objetivos diários da asma, como também impacta negativamente na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), além

disso, Meltzer reafirma que o sono insuficiente nos adolescentes pode acarretar problemas como o aumento da sonolência diurna, mau desempenho na escola, desatenção, problemas de humor, depressão, e comportamentos de risco, além de ser um fator de risco para hipertensão e obesidade, tornando assim a importância de noites de sono adequadas e longas para os adolescentes (Meltzer *et al.*, 2020).

Com relação aos fatores que influenciam a qualidade de vida de adolescentes asmáticos, foi mostrado em um estudo sobre doenças crônicas incluindo a asma, feito por Mota, que o escore de QVRS (Qualidade de Vida Relacionada à Saúde) foi influenciado positivamente pela variável: realizar atividade física ($8,23 \pm 2,25$, $p < 0,001$), e tiveram efeitos positivos na saúde física as variáveis: renda ($0,02 \pm 0,003$, $p < 0,001$), realizar atividade física ($11,09 \pm 2,77$, $p < 0,001$) e estar estudando ($13,91 \pm 4,06$, $p < 0,001$), inclusive, em comparação com adolescentes saudáveis, o grupo de adolescentes com asma foram uns dos que relataram piores dimensões escolares (MOTA *et al.*, 2018).

Por outro lado, a QVRS foi influenciada negativamente pelas variáveis: Ter peso corporal ($-0,20 \pm 0,07$, $p < 0,01$), ter pais viúvos ($-12,27 \pm 4,01$, $p < 0,01$), ser cidadão de outro estado ($-8,97 \pm 2,89$, $p < 0,01$), e um efeito negativo gerado pelo IMC ($-0,81 \pm 0,26$, $p < 0,01$) por ter os pais viúvos ($-16,53 \pm 5,05$, $p < 0,01$), e pela quantidade de pessoas que residiam no mesmo domicílio que o adolescente ($-5,02 \pm 1,53$, $p < 0,01$) (Mota *et al.*, 2018).

O estudo de Fontan, mostrou que 79,7% dos pacientes com limitações de atividades apresentavam gravidade da asma de moderado a grave, e 82,8% dos pacientes com limitação de atividade tinham a asma parcialmente/não controlada, ambos, conseqüentemente apresentando comprometimento de moderado/grave na qualidade de vida (Fontan *et al.*, 2020). Ademais, no estudo de Silva, o domínio limitação de atividade foi o que menos se verificou diferenças estatísticas entre os grupos, sendo justificada ao fato de que os pais não estimulam os filhos a realizarem exercício físico, com receio da asma induzida por exercício (Silva *et al.*, 2022).

Em um estudo feito com adolescentes tailandeses com asma em Bangkok, Tailândia, foi dito que a depressão também afeta indiretamente a qualidade de vida por meio do controle das manifestações da asma. Por se tratar de sintomas como mau humor e aversão pode interferir e exacerbar a situação de adolescentes asmáticos, uma vez que pode afetar negativamente a capacidade de pensamento do adolescente, sua personalidade e o bem-estar (Sangngam *et al.*, 2023).

Sendo assim, o estudo concluiu que adolescentes com sintomas depressivos em comparação com aqueles que não apresentam depressão, são mais prejudicados no que diz respeito à realização de atividades diárias, vontade de trabalhar, sono durante a noite, vida social e relacionamentos, gerando como consequência uma má qualidade de vida relacionada à saúde (Sangngam *et al.*, 2023). Além do mais, a capacidade de interpretar informações sobre a doença, o apoio familiar e o apoio de colegas e um bom relacionamento com prestadores de cuidados em saúde tiveram efeitos diretos e de forma significativa nos comportamentos de autogestão da asma (Sangngam *et al.*, 2023).

Tratando-se dos fatores associados à asma, o estudo feito por Fontan com 104 pacientes, mostrou que com relação ao fator ambiental 23,8% dos adolescentes estavam expostos ao tabagismo em suas casas, 67,3% possuíam algum tipo de animal de estimação em casa, e 79,2% residiam em área urbana (Fontan *et al.*, 2020).

Já no perfil clínico, 58,4% dos adolescentes eram eutróficos e 34,7% considerados obesos, e com relação ao histórico familiar, 85,1% relataram que alguém da família possuía asma, sendo 53,5% pai, mãe e/ou irmãos, enquanto no fator comorbidades alérgicas 98,2% apresentavam, e desses, 94,1% mencionaram possuir rinite alérgica (Fontan *et al.*, 2020). No estudo de Silva, também foi mostrado que 82,9% dos adolescentes possuíam rinite alérgica, e apenas 17,1% não possuíam (Silva *et al.*, 2022).

Um dado interessante a ser discutido neste estudo de Fontan, é que ele percebeu que os adolescentes que não possuíam nenhuma comorbidade alérgica, não apresentaram nenhum comprometimento na qualidade de vida relacionado a limitação de atividades, sintomas e função emocional, ao contrário dos adolescentes com comorbidades alérgicas onde a maioria apresentava comprometimento de moderado a grave na qualidade de vida relacionado aos fatores associados citados acima, isso só confirma o fato de que possuir outra comorbidade pode interferir na qualidade de vida dos adolescentes (Fontan *et al.*, 2020).

6 CONCLUSÃO

Após a avaliação de 8 artigos revisados sistematicamente, concluímos que, a asma é uma condição que pode afetar negativamente o adolescente, não apenas ele, mas todos com quem convive, seja no lar, escola, trabalho, afetando-o fisicamente, e psicologicamente. Muitas das variáveis que estão relacionadas à asma nos adolescentes, acabam estando além do seu controle, como a gravidade por exemplo, porém muitas variáveis podem ser controladas, como o peso corporal, sono, entre outros, por isso, é tão importante o apoio de amigos e familiares durante todo esse processo, pois isso impulsiona o adolescente a lidar positivamente e controlar melhor a asma.

Não ter uma rede de apoio familiar, emocional, e de atenção à saúde, principalmente quando não se faz acompanhamento e/ou tratamento, pode trazer graves consequências para esses adolescentes, como a baixa-autoestima, depressão, déficit no controle de ameaça da doença e seu manejo, e um controle psicológico e comportamental ruim, podendo afetar seu desempenho em qualquer atividade de vida diária e nas suas relações de convívio com as pessoas, por isso de torna de extrema importância fazer estudos que avaliem a qualidade de vida de adolescentes asmáticos para que melhores medidas sejam tomadas.

REFERÊNCIAS

ASSIS, E.V, *et al.* Prevalence of asthma symptoms and risk factors in adolescents. **J Hum Growth Dev.**, Santo André, SP, Brasil, v. 29, n. 1, p. 110-116, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.157758>

FONTAN, F.C.S., *et al.* Avaliação da Qualidade de Vida e Fatores Associados em Crianças e Adolescentes Asmáticos Atendidos em Ambulatório Especializado. **Rev Paul Pediatr.**, São Paulo,; v. 38, p. 2-7, e2018172, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018172>

JUNIPER, E. F. *et al.* Evaluation of impairment of health related quality of life in asthma: Development of a questionnaire for use in clinical trials. **Thorax.**, Londres, Reino Unido, v. 47, n. 2, p. 76–83, 1992. DOI: <https://doi.org/10.1136/thx.47.2.76>

MELTZER, L.J. *et al.*, Impact of Sleep Opportunity on Asthma Outcomes in Adolescents. **Sleep Medicine**, Holanda, v. 65, p. 134-141, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.sleep.2019.07.014>.

MOTA, J.F. *et al.*, Quality of Life Is Influenced by Body Weight, Education, and Family Income in Adolescents with Chronic Diseases. **BioMed Research International**, Londres, Reino Unido, p. 2-8, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1155/2018/8485103>

NOGUEIRA, Katia Telles. Artigo de Revisão. Asma na Adolescência. **Residência Pediátrica**, Copacabana, Rio de Janeiro, v.5, n.3, p. 50-54, 2015. Disponível em: <https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/167/asmanaadolescencia>

REDDEL, H.K., BACHARIER, L.B., BATEMAN E.D, *et al.* Global Initiative for Asthma Strategy 2021: executive summary and rationale for key changes. **European Respiratory Journal**, Reino Unido, v. 59, e2102730, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1183%2F13993003.02730-2021>

RIBEIRO-SILVA, R. DE C. *et al.*, Tendência da asma na adolescência no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2012 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 21, p. 1-10, e180017, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720180017.supl.1>.

SANGNAM, J. *et al.*, Causal relationships among self-management behaviors, symptom control, health-related quality of life and the influencing factors among Thai adolescents with asthma. **International Journal of Nursing Sciences**, Pequim, China, v.10, p.309-317, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2023.06.001>

SILVA, I.S. *et al.*, Asma na adolescência: avaliação da qualidade de vida e dos principais fatores de risco. **Rev Port Med Geral Fam**, Lisboa, Portugal, v.38, n.5, p.452-459, 2022. DOI: [10.32385/rpmgf.v38i5.13315](https://doi.org/10.32385/rpmgf.v38i5.13315)

STEATH, B. *et al.*, The impact of a question prompt list and video intervention on teen asthma control and quality of-life one year later: results of a randomized trial. **Journal Of Asthma**, Londres, v. 57, n. 9, p. 1029-1038, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/02770903.2019.1633542>.

VALERO-MORENO, S.; MONTOYA-CASTILLA, I.; PÉREZ-MARÍN, M. Quality of life in patients with asthma: Medical indicators and psychological variables. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 69, p. 136-144, 2023a. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2022.12.030>.

VALERO-MORENO, S.; MONTOYA-CASTILLA, I.; PÉREZ-MARÍN, M. Family styles and quality of life in adolescents with bronchial asthma: The important role of self-esteem and perceived threat of the disease. **Pediatric Pulmonology**, Hoboken, NJ, v. 58, n. 1, p. 178–186, 2023b. DOI: <https://doi.org/10.1002/ppul.26178>